

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	34
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	35
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	64.383.093
Preferenciais	64.383.093
Total	128.766.186
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.805.882	1.747.235
1.01	Ativo Circulante	234.412	139.069
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	153.577	46.793
1.01.03	Contas a Receber	70.080	83.710
1.01.03.01	Clientes	70.080	83.710
1.01.03.01.01	Contas a Receber	5.214	13.170
1.01.03.01.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	64.866	70.540
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.109	5.663
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.083	364
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.563	2.539
1.01.08.03	Outros	1.563	2.539
1.02	Ativo Não Circulante	1.571.470	1.608.166
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	119.315	114.198
1.02.01.06	Tributos Diferidos	37.050	29.761
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	284	257
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	81.981	84.180
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	373	363
1.02.01.09.04	Contas a Receber com Operações de Derivativos	81.518	83.801
1.02.01.09.05	Outros Créditos	3	16
1.02.01.09.06	Tributos a Recuperar	87	0
1.02.03	Imobilizado	72.991	80.185
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	67.398	68.396
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.593	11.789
1.02.04	Intangível	1.379.164	1.413.783
1.02.04.01	Intangíveis	1.379.164	1.413.783

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.805.882	1.747.235
2.01	Passivo Circulante	323.694	333.945
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.626	5.770
2.01.02	Fornecedores	21.879	34.358
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.825	34.155
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	54	203
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.181	20.033
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.014	13.520
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	21.056	11.562
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições Parcelados	1.958	1.958
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.167	6.513
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	5.167	6.513
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	117.611	113.838
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.211	5.569
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	281	282
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.930	5.287
2.01.04.02	Debêntures	112.400	108.269
2.01.05	Outras Obrigações	114.481	126.142
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	29.066	29.377
2.01.05.02	Outros	85.415	96.765
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	22.183	22.183
2.01.05.02.04	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	55.138	62.482
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	6.838	10.844
2.01.05.02.07	Outras Obrigações com o Poder Concedente - Verba de Fiscalização	1.256	1.256
2.01.06	Provisões	34.916	33.804
2.01.06.02	Outras Provisões	34.916	33.804
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	34.916	33.804
2.02	Passivo Não Circulante	1.011.767	975.649
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	783.249	762.631
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	209.749	220.454
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	93	163
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	209.656	220.291
2.02.01.02	Debêntures	573.500	542.177
2.02.02	Outras Obrigações	15.438	14.579
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.579	14.579
2.02.02.02	Outros	859	0
2.02.02.02.03	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	859	0
2.02.04	Provisões	213.080	198.439
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.037	11.048
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	579	534
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.458	10.514
2.02.04.02	Outras Provisões	202.043	187.391
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	202.043	187.391
2.03	Patrimônio Líquido	470.421	437.641
2.03.01	Capital Social Realizado	408.889	408.889

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04	Reservas de Lucros	28.752	28.752
2.03.04.01	Reserva Legal	7.737	7.737
2.03.04.02	Reserva Estatutária	9.973	9.973
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	11.042	11.042
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	32.780	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	284.482	283.883
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-189.307	-176.072
3.02.01	Custo de Construção	-17.038	-21.923
3.02.02	Provisão de Manutenção	-13.787	-13.567
3.02.03	Depreciação e Amortização	-60.165	-47.208
3.02.04	Custos com Obrigações Poder Concedente	-4.918	-5.568
3.02.05	Serviços	-84.885	-81.295
3.02.06	Custos com Pessoal	-2.892	-2.856
3.02.07	Materiais Equipamentos e Veículos	-635	-1.134
3.02.08	Outros	-4.987	-2.521
3.03	Resultado Bruto	95.175	107.811
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.379	-22.656
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.713	-22.583
3.04.02.01	Serviços	-11.055	-14.238
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-1.786	-782
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-2.073	-2.707
3.04.02.04	Materiais Equipamentos e Veículos	-546	-671
3.04.02.05	Outros	-253	-4.185
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	334	20
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-93
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	79.796	85.155
3.06	Resultado Financeiro	-29.978	-24.808
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	49.818	60.347
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.038	-20.613
3.08.01	Corrente	-24.327	-21.761
3.08.02	Diferido	7.289	1.148
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	32.780	39.734
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	32.780	39.734
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,25457	0,30857
3.99.01.02	PN	0,25457	0,30857
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,25457	0,30857
3.99.02.02	PN	0,25457	0,30857

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	32.780	39.734
4.03	Resultado Abrangente do Período	32.780	39.734

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	132.929	124.830
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	134.574	127.401
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	32.780	39.734
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-7.289	-1.148
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	61.951	47.990
6.01.01.04	Baixa do Ativo Imobilizado	0	189
6.01.01.05	Juros e Variação Monet. sobre Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	31.743	26.657
6.01.01.06	Capitalização de Custo de Empréstimos	-1.252	-7.132
6.01.01.07	Resultado de Operações com Derivativos	9.860	0
6.01.01.08	Variação Cambial s/Empréstimos e Financiamentos	-14.155	0
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	554	1.264
6.01.01.12	Juros e Variação Monetária Cessão de Crédito com Partes Relacionadas	510	641
6.01.01.13	Constituição (Reversão) da Provisão de Manutenção	13.787	13.567
6.01.01.14	Ajustes a Valor Presente Provisão de Manutenção	6.057	5.639
6.01.01.15	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	28	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.645	-2.571
6.01.02.01	Contas a Receber	7.928	3.214
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	5.647	11.734
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-533	319
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e Outras	-1.740	-2.001
6.01.02.06	Fornecedores	-12.479	6.161
6.01.02.08	Fornecedores - Partes Relacionadas	-821	828
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	856	1.047
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão p/ IR e CS	18.358	18.911
6.01.02.11	Pagamentos com Imposto de Renda e Contribuição Social	-10.210	-23.917
6.01.02.12	Realização da Provisão de Manutenção	-4.080	-15.304
6.01.02.13	Outras Contas a Pagar	-4.006	-3.034
6.01.02.14	Pagamento de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	-565	-529
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.886	-42.729
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-1.859	-1.636
6.02.02	Adições de Ativo Intangível	-17.027	-41.093
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.259	-20.512
6.03.01	Liquidação de Operações com Derivativos	-6.004	0
6.03.04	Mútuos com Partes Relacionadas (pagamentos)	0	-20.371
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (pagamentos principal)	-71	-129
6.03.07	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (pagamentos juros)	-1.184	-12
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	106.784	61.589
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	46.793	14.772
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	153.577	76.361

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	408.889	0	28.752	0	0	437.641
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	408.889	0	28.752	0	0	437.641
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.780	0	32.780
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.780	0	32.780
5.07	Saldos Finais	408.889	0	28.752	32.780	0	470.421

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	377.694	0	65.087	0	0	442.781
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	377.694	0	65.087	0	0	442.781
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.734	0	39.734
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.734	0	39.734
5.07	Saldos Finais	377.694	0	65.087	39.734	0	482.515

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2016 à 31/03/2016	01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	311.190	315.915
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	309.938	302.795
7.01.02	Outras Receitas	1.252	13.120
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-137.260	-144.604
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-94.953	-90.402
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.482	-18.712
7.02.04	Outros	-30.825	-35.490
7.02.04.01	Custos de Construção	-17.038	-21.923
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-13.787	-13.567
7.03	Valor Adicionado Bruto	173.930	171.311
7.04	Retenções	-61.951	-47.990
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-61.951	-47.990
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	111.979	123.321
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	54.114	1.365
7.06.02	Receitas Financeiras	54.114	1.365
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	166.093	124.686
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	166.093	124.686
7.08.01	Pessoal	4.474	4.939
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.144	4.141
7.08.01.02	Benefícios	110	537
7.08.01.03	F.G.T.S.	156	199
7.08.01.04	Outros	64	62
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43.691	46.840
7.08.02.01	Federais	28.669	32.057
7.08.02.02	Estaduais	331	404
7.08.02.03	Municipais	14.691	14.379
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	85.148	33.173
7.08.03.01	Juros	84.969	33.011
7.08.03.02	Aluguéis	179	162
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	32.780	39.734
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	32.780	39.734

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL NOVADUTRA

Janeiro a Março/2016

As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente, o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 1T15.

1.1 - Principais destaques

- A receita líquida operacional foi de R\$ 267,4 milhões (2,1%);
- O EBIT ajustado foi de R\$ 93,6 milhões (- 5,2%) e a margem EBIT ajustada 35,0% (- 2,7 p.p.);
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 155,5 milhões (6,0%) e a margem EBITDA ajustada 58,2% (2,2 p.p.);
- O lucro líquido foi de R\$ 32,8 milhões (- 17,5%).

Indicadores [R\$ MM]	1ºT16	1ºT15	%
Receita Líquida Operacional*	267,4	262,0	2,1%
EBIT (ajustado)	93,6	98,7	-5,2%
Margem EBIT (Ajustada)	35,0%	37,7%	-2,7 p.p.
EBITDA (ajustado)	155,5	146,7	6,0%
Margem EBITDA (Ajustada)	58,2%	56,0%	2,2 p.p.
Lucro Líquido	32,8	39,7	-17,38%

*Receita líquida operacional é a soma da receita de pedágio, receita acessória e deduções da receita, não englobando as receitas de construção.

1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq¹)

Em unidades	1ºT16	1ºT15	Var. %
Veículos Equivalentes	38.639.941	42.331.482	-8,7%
Veículos Leves (Eq)	15.481.332	15.283.435	1,3%
Veículos Pesados (Eq)	23.158.609	27.048.047	-14,4%

(Veq¹) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Tráfego consolidado (-8,72%) - (Veq¹)

Nosso tráfego consolidado apresentou uma redução de 8,72% no 1T16 sobre o mesmo período de 2015, devido, principalmente, à queda do tráfego comercial em 14,38%, o qual corresponde por aproximadamente 60% do tráfego da Via Dutra.

O índice ABCR para veículos comerciais apresentou queda no Rio de Janeiro e em São Paulo, conforme apresentado abaixo no item de veículos comerciais.

Comentário do Desempenho

Veículos de passeio (1,29%) - (Veq¹)

A categoria apresentou aumento de 1,29% no 1T16 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Isso se deve em parte pela cabine de bloqueio de Arujá, que não existia nesse período no ano passado e que agora aumenta a base pedagiada.

O índice ABCR Brasil de veículos de passeio no 1T16 em relação a 2015 apresentou uma queda de -0,5%, sendo que em São Paulo ocorreu uma queda de -0,3% e no Rio de Janeiro uma redução de -2,2%.

Veículos comerciais (-14,38%) - (Veq¹)

A categoria apresentou redução de 14,38% no 1T16 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O tráfego comercial da Rodovia Presidente Dutra está fortemente associado ao desempenho da atividade industrial no eixo RJ-SP, que está em queda. Além disso, a isenção de eixo suspenso para veículos comerciais também contribuiu para aproximadamente metade da queda (-7,63%).

O índice ABCR Brasil de veículos comerciais no 1T16 em relação a 2015 teve uma diminuição de -5,6%, sendo que em São Paulo ocorreu uma diminuição de -6,4% e no Rio de Janeiro uma diminuição de -9,7%.

1.3 - Reajustes de tarifas de pedágio

Quando comparado o valor da tarifa básica de pedágio do 1º trimestre de 2016 com igual período do ano anterior, verifica-se que houve reajuste de R\$ 1,80 (17%), o que elevou a tarifa de pedágio da Via Dutra de R\$ 10,90 para R\$ 12,70 (vigente a partir de 01 de agosto de 2015).

O aumento ocorreu, principalmente, em função do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato (adequação de cronogramas, revisão do valor de investimento com ITS (*Intelligent Transportation System*) e perda de receita com isenção dos eixos suspensos).

Além disso, houve incremento por conta da variação de 8,89% no índice inflacionário que corrige a tarifa (IPCA).

1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita bruta operacional

Receita Bruta [R\$ mil]	1ºT16	1ºT15	Var. %
Receita de Pedágio	286.265	280.872	1,9%
Receitas Acessórias	6.635	5.988	10,8%
Receita de Construção	17.038	21.923	-22,3%
Receita Bruta Total	309.938	308.783	0,4%

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), a Companhia reconhece a receita e o custo de construção, de acordo com o CPC 17 – Contratos de Construção. Receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

Receitas Acessórias: Na comparação com o 1T15 houve aumento de 10,8% (R\$ 647 mil), devido à reposição inflacionária e à postergação de receitas originalmente previstas para 2015.

Comentário do Desempenho

Receita de Construção: No 1T16 tivemos realização de menor montante de obras de *upgrade*, em função dos maiores gastos em 2015, principalmente na obra da Marginal de SP pista Sul - km 211,67 ao 216,06, além de outras obras, tais como o Viaduto de acesso a Barra Mansa - km 270,5 (RJ) e a implantação do trevo Jacú Pêssego - km 213 SP.

Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 1T16 (conforme demonstrado no quadro do item 1.1) foi 2,1% superior a do mesmo período do ano anterior, impactada, principalmente, pelo reajuste da tarifa básica de pedágio, conforme citado no item 1.3.

As deduções sobre a receita operacional bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total é de aproximadamente 8,65% sobre a receita operacional bruta, aumentaram em 2,2% no 1T16, em relação ao 1T15, totalizando o valor de R\$ 25,5 milhões.

Custos e despesas totais

Indicadores [R\$ MM]	1ºT16	1ºT15	%
Custo de construção	17.038	21.923	-22,3%
Provisão de manutenção	13.787	13.567	1,6%
Depreciação e amortização	61.951	47.990	29,1%
Custos contratuais	4.918	5.568	-11,7%
Serviços de terceiros	95.940	95.533	0,4%
Gastos com pessoal	4.965	5.563	-10,7%
Materiais e Gastos Gerais	6.087	8.584	-29,1%
Custos e despesas totais	204.686	198.728	3,0%

Os custos e as despesas totais aumentaram em 3,0% no 1T16 em relação ao 1T15, alcançando o valor de R\$ 204,7 milhões. Mesmo com a reposição inflacionária, houve uma economia em praticamente todas as naturezas de gastos, com exceção dos custos com depreciação e amortização.

Custo de construção: Os custos de construção sofreram uma redução de R\$ 4,9 milhões no 1T16, se comparados ao 1T15, principalmente em razão dos maiores valores realizados em 2015, nas obras da Marginal de SP pista Sul - km 211,67 ao 216,06, além de outras obras, tais como o Viaduto de acesso a Barra Mansa - km 270,5 (RJ) e a implantação do trevo Jacú Pêssego - km 213 SP.

Provisão de manutenção: A variação corresponde ao início (ou encerramento) da provisão de projetos, dentro do escopo da provisão de manutenção e da variação da curva de benefícios econômicos, decorrente do volume de tráfego da rodovia.

Depreciação e amortização: O aumento das despesas no 1T16, em comparação ao 1T15 se deve à depreciação/amortização dos investimentos incorridos pela Companhia que foram entregues e devido à proximidade do fim do contrato de Concessão em fevereiro de 2021.

Custos Contratuais: Referem-se à verba contratual de Fiscalização (paga à ANTT) e à verba destinada ao reaparelhamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Além disso, fazem parte todos os seguros previstos no

Comentário do Desempenho

Contrato de Concessão, dentre os quais o do patrimônio existente (*all risks*), o das novas obras (riscos de engenharia), bem como responsabilidade civil e seguro garantia.

A queda no 1T16 foi acarretada pelo reconhecimento de notas fiscais represadas do ano de 2014, referentes à verba contratual da PRF, as quais impactaram o resultado do 1T15.

Serviços de terceiros: Neste grupo temos os itens de prestadores de serviços, assim como os custos diretos, sendo este último, referente aos valores envolvidos na conservação especial da rodovia, tais como estabilização de terraplenos, conservação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e túneis), obras de arte correntes (drenagem), entre outros. Valores praticamente em linha entre os trimestres.

Gastos com pessoal: Os valores do 1T16 estão abaixo em relação ao 1T15, principalmente em função da redução do quadro de pessoal na comparação entre os períodos.

Materiais e Gastos Gerais: A diminuição das despesas no 1T16, em comparação ao 1T15, se deve à mudança da forma de contabilização das perdas de arrecadação de pedágio, que nos anos anteriores eram reconhecidas tanto na receita operacional como na despesa.

A partir de 2016, as evasões de pedágio passaram a ser abatidas da receita operacional, não mais impactando a despesa.

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	1ºT16	1ºT15	Var.%
Lucro Líquido	32.780	39.734	-17,5%
(+) IR/CS	17.038	20.613	-17,3%
(+) Resultado Financeiro	29.978	24.808	20,8%
(+) Depreciação e Amortização	61.951	47.990	29,1%
EBITDA (a)	141.747	133.145	6,5%
<i>Margem EBITDA (a)</i>	<i>49,83%</i>	<i>46,9%</i>	<i>2,9 p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	13.787	13.567	1,6%
EBITDA ajustado	155.534	146.712	6,0%
<i>Margem EBITDA ajustada (c)</i>	<i>54,7%</i>	<i>51,7%</i>	<i>2,9 p.p.</i>

Reconciliação EBIT (R\$ mil)	1ºT16	1ºT15	Var.%
Lucro Líquido	32.780	39.734	-17,5%
(+) IR/CS	17.038	20.613	-17,3%
(+) Resultado Financeiro	29.978	24.808	20,8%
EBIT (a)	79.796	85.155	-6,3%
<i>Margem EBIT (a)</i>	<i>28,0%</i>	<i>30,0%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	13.787	13.567	1,6%
EBIT ajustado	93.583	98.722	-5,2%
<i>Margem EBIT ajustada (c)</i>	<i>32,9%</i>	<i>34,8%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>

(a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM nº. 527/2012;

(b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa das demonstrações financeiras;

Comentário do Desempenho

- (c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Resultado financeiro líquido

	1ºT16	1ºT15	Var.%
Despesas financeiras	84.092	26.173	221,3%
Juros e variações monetárias	32.253	27.298	18,8%
Perdas com operações de derivativos e <i>Fair Value Option</i>	36.694	-	0,0%
Variação Cambial	9.849	-	0,0%
Outras despesas financeiras	5.296	1.125	-554,1%
Receitas financeiras	54.114	1.365	3864,4%
Rendimento sobre aplicações	2.834	1.201	148,8%
Ganhos com operações de derivativos e <i>Fair Value Option</i>	26.834	-	0,0%
Variação Cambial	24.004	-	0,0%
Outras receitas financeiras	442	164	75,6%
Resultado financeiro líquido	29.978	24.808	20,8%

O item de despesas financeiras no 1T16 está 221,3% maior em comparação com o 1T15, em razão da captação de novas dívidas em abril/15 [Debêntures, R\$ 610 milhões e Empréstimos 4131(R\$ 90 milhões e 120 milhões)] contra a captação de R\$ 410 milhões de Notas Promissórias em abril/14 e R\$ 180 milhões em out/14. Também exerce influência o aumento do CDI médio no trimestre (+ 1,9 p.p.), o qual corrige os contratos atuais.

As receitas financeiras do 1T16 foram superiores às do 1T15, principalmente em razão do aumento do CDI médio no trimestre (+ 1,9 p.p.), o qual corrige as aplicações financeiras, além do saldo médio de caixa estar 139,2% maior que no período anterior. Por fim, reflete a contabilização dos ganhos da companhia em operações de derivativos (*swap*).

Os valores referentes às operações de derivativos, *Fair Value Option* e variação cambial refletem a captação em 2015 de Debêntures, no valor de R\$ 610 milhões e de R\$ 210 milhões de dívidas em moeda estrangeira (empréstimos modalidade 4131). Para estas dívidas, foram contratados mecanismos de proteção (*hedge* – SWAP) contra a variação monetária (IPCA) e variação cambial (dólar).

2. Investimentos

A Companhia mantém em dia os compromissos contratuais de investimento da Rodovia Presidente Dutra.

Obras iniciadas no primeiro trimestre de 2016:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
 - Ponte sobre o rio Pararangaba km 139,86 PN/SP
 - Ponte sobre o córrego Sape km 35,78 PS/SP
 - Ponte sobre o córrego Campo Belo km 317,98/RJ OS

Obras em andamento no primeiro trimestre de 2016:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
 - Trevo das Margaridas, km 163 PS/RJ.
 - Viaduto sobre a RFFSA, km 183,84 - Pista Sul (RJ)

Comentário do Desempenho

- Viaduto estrada Pirai/Cava km 238,9/RJ Pista Sul
 - Ponte sobre o rio Alambari Marg. Norte km 304,95 / RJ
 - Ponte Rio Alambari Expressa Norte km 304,95 RJ
 - Ponte rio Bonito km 314,44/RJ Pista Sul
 - Ponte córrego Campo Belo km 317,98/RJ Pista Sul
 - Ponte rio do Salto km 0/SP Pista Norte
 - Ponte rio Cascata km 6,4/SP Pista Norte
 - Ponte sobre o córrego Sape km 35,78 PS/SP
 - Ponte Rio Taboão Norte km 53,61 SP
 - Ponte ribeirão dos Motas km 65,23 PN (SP)
 - Viaduto de Pindamonhangaba, km 99,01 - PN - Passagem Superior (SP)
 - Ponte rio Barranco Alto km 116,14/SP Pista Norte
 - Ponte sobre o rio Pararangaba km 139,86 PN/SP
 - Alarg Viad Novo Mundo km 228,54 Pista Norte/SP
- OBRAS ADICIONAIS DE SEGURANÇA
 - Obras Adicionais de Segurança

Obras concluídas no primeiro trimestre de 2016:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
 - Ponte sobre o rio Alambari Marg. Norte km 304,95 /RJ
 - Viaduto do Trevo das Margaridas km 163 PS/RJ
 - Viaduto estr. Pirai/Cava km 238+900 PS/RJ

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

<u>Total de acidentes [unidade]</u>	<u>1ºT16</u>	<u>1ºT15</u>	<u>Var.%</u>
Total de acidentes	2.176	2.492	-12,7%
Total de vítimas	1.034	1.086	-4,8%

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 31 de março de 2016.

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 28 de fevereiro de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, mediante cobrança de pedágio.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- Apoio à fiscalização de trânsito, com operação de balanças fixas e móveis e sistema eletrônico de velocidade instalado ao longo da rodovia;
- Construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ), São Paulo (SP) e de São José dos Campos (SP), iniciada no segundo semestre de 1997 e parcialmente implementados, e construção de novos trechos de 2010 a 2014;
- Implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997;
- Implantação da nova pista de subida da Serra das Araras, com cronograma a ser definido pelo Poder Concedente.

Implantação de novas obras previstas no Fluxo de Caixa Marginal, que se encontram em discussão com o Poder Concedente.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

O Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria analisaram e se manifestaram favoravelmente a esta ITR e o Conselho de Administração da Companhia aprovou referida ITR, em 05 de maio de 2016.

3. Principais práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

4. Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 89.282, substancialmente composto por empréstimos e debêntures a pagar, detalhados nas notas explicativas nº 12 e nº 13 respectivamente. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas e negociando novas captações com o objetivo de fazer frente aos investimentos previstos.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e bancos	2.522	2.512
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	115.438	34.423
Aplicações financeiras de curto prazo - CDB	<u>35.617</u>	<u>9.858</u>
	<u>153.577</u>	<u>46.793</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 98,82% do CDI, equivalente a 13,96% ao ano (13,35% ao ano em 31 de dezembro de 2015).

7. Contas a receber

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Circulante		
Receitas acessórias (a)	1.122	9.261
Pedágio eletrônico - outros (b)	<u>4.161</u>	<u>3.950</u>
	5.283	13.211
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(69)</u>	<u>(41)</u>
	<u>5.214</u>	<u>13.170</u>

Idade de vencimento dos títulos

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Crédito a vencer	5.116	11.830
Créditos vencidos até 60 dias	90	1.000
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	8	340
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	28	4
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	<u>41</u>	<u>37</u>
	<u>5.283</u>	<u>13.211</u>

(a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;

Notas Explicativas

- (b) Créditos a receber decorrentes, basicamente, de operações com cartões de crédito e vale pedágio; e
- (c) A Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda da Companhia.

8. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrados no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	49.818	60.347
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(16.938)	(20.518)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Incentivo relativo ao imposto de renda	15	170
Despesas indedutíveis	(98)	(212)
Despesas com brindes e associações de classe	<u>(17)</u>	<u>(53)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(17.038)</u>	<u>(20.613)</u>
Impostos correntes	(24.327)	(21.761)
Impostos diferidos	<u>7.289</u>	<u>1.148</u>
	<u>(17.038)</u>	<u>(20.613)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>34%</u>	<u>34%</u>

b) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Bases ativas		
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	157.153	155.684
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciários e cíveis	3.753	3.757
Depreciação e juros sobre arrendamento mercantil financeiro	1.901	1.883
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.179	948
Custo da transação na emissão de títulos	123	123
AVP de contratos de fibra óptica	-	37
Valor justo de operações com instrumentos financeiros derivativos	23.902	18.008
Perdas em operações com derivativos	11.907	7.367
Outros	<u>1.161</u>	<u>2.066</u>
	<u>201.079</u>	<u>189.873</u>
Bases passivas		
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(115.832)	(121.005)
Valor justo de operações de derivativos	(23.380)	(17.363)
Ganhos de operações com derivativos	(22.474)	(19.368)
Pagamento de juros e principal - arrendamento mercantil financeiro	(2.143)	(2.143)
Outros	<u>(200)</u>	<u>(233)</u>
	<u>(164.029)</u>	<u>(160.112)</u>
Ativo diferido líquido	<u>37.050</u>	<u>29.761</u>

Notas Explicativas

- a) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. 69 da lei 12.973/14 (fim do RTT).

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, assim como as transações que influenciaram os resultados no trimestre findo em 31 de março de 2016 e 2015, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações				Saldos		
	Serviços prestados	Receita	Despesa financeira	Aquisição de intangível	Ativo	Passivo	
					Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar
Controladora							
CCR S.A. (a)	4.602	-	-	-	-	-	1.440
Outras partes relacionadas							
CPC (b)	4.885	-	-	-	6	-	1.532
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng. (c)	-	-	-	-	-	-	955
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	77.137	-	-	-	-	-	24.222
Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A. (e)	-	-	-	-	64.363	-	-
Samm (f)	-	268	-	-	719	-	-
Companhia Operadora de Rodovia (g)	-	-	-	-	62	-	49
Rodoanel Oeste (h)	-	-	510	-	-	15.447	-
Total circulante, 31 de março de 2016					64.866	868	28.198
Total não circulante, 31 de março de 2016					284	14.579	-
Total, 31 de março de 2016	86.624	268	510	-	65.150	15.447	28.198
Total, 31 de dezembro de 2015					70.797	14.937	29.019
Total, 31 de março de 2015	80.269	184	641	6.463			

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Remuneração dos administradores (i)	929	768

Despesas com profissionais chave da administração:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u> (Reapresentado) (*)
Remuneração (i):		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	532	464
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	151	154
Previdência privada	9	17
Seguro de vida	1	1
	<u>693</u>	<u>636</u>

(*) Reapresentação com inclusão da despesa com seguridade social e FGTS para melhor apresentação.

Na AGO realizada em 15 de abril de 2016, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 3.500, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

Notas Explicativas

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (b) Contrato de prestação exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (c) Prestação de serviços por empreitada a preço global com vigência de 23 de janeiro de 2014 a 21 de julho de 2017, cujos pagamentos ocorrem até o 10º dia do mês seguinte. O contrato será reajustado anualmente pelos índices da FGV;
- (d) Prestação de serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da Rodovia, com prazo vigente até o término da vigência do contrato de concessão, cujos pagamentos ocorrem até o 4º dia útil do mês seguinte. O contrato é reajustado anualmente de acordo com a taxa aplicada às tarifas de pedágio;
- (e) Valores de tarifa de pedágio cobrados de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados à Companhia no mês subsequente;
- (f) Contrato de locação de fibra óptica apagada com prazo contratual até o término da vigência do contrato de concessão, com valores liquidados no 10º dia útil do mês subsequente após recebimento e aceitação. Qualquer atraso no pagamento sujeito à incidência de juros à taxa de 1% ao mês, calculados proporcionalmente a partir da data do vencimento até a data do efetivo pagamento, mais multa moratória de 2% sobre o valor devido e atualização monetária calculada pela variação do IGMP;
- (g) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- (h) Cessão de crédito de IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas, conforme autorizado pelo artigo 33 da Medida Provisória - MP651/14, remunerada a taxa de 105% do CDI. Os juros serão pagos semestralmente, em abril e outubro de cada ano, até o vencimento final da operação, em 28 de outubro de 2019, quando será efetuado o pagamento do principal; e
- (i) Contempla valor total à pagar de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da Administração e diretoria.

10. Ativo imobilizado

Movimentação do custo

	31/12/2015		31/03/2016	
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	4.904	-	31	4.935
Máquinas e equipamentos	44.782	-	1.542	46.324
Veículos	31.900	-	1.453	33.353
Instalações, edificações e terrenos	3.660	-	-	3.660
Equipamentos operacionais	102.346	-	2.448	104.794
Imobilizações em andamento	11.789	1.938	(8.134)	5.593
	<u>199.381</u>	<u>1.938</u>	<u>(2.660)</u>	<u>198.659</u>

Notas Explicativas

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo final</u>
Movimento em 2015	192.586	2.336	(250)	194.672

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 79 no trimestre findo em 31 de março de 2016 (R\$ 700 no 1º trimestre de 2015). A taxa média de capitalização no 1º trimestre de 2016 foi de 0,33% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,93% a.m. no 1º trimestre de 2015.

Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>		
		<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências (a)</u>	<u>Saldo final</u>
Móveis e utensílios	11	(2.981)	(102)	-	(3.083)
Máquinas e equipamentos	17	(23.216)	(1.651)	-	(24.867)
Veículos	23	(18.450)	(1.312)	(1)	(19.763)
Instalações, edificações e terrenos	10	(1.583)	-	-	(1.583)
Equipamentos operacionais	17	(72.966)	(3.409)	3	(76.372)
		<u>(119.196)</u>	<u>(6.474)</u>	<u>2</u>	<u>(125.668)</u>

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo final</u>
Movimento de 2015	(103.830)	(4.517)	61	(108.286)

11. Ativo intangível**Movimentação do custo**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências (a)</u>	<u>Saldo Final</u>
Direitos de exploração da infraestrutura	2.477.572	18.200	-	2.495.772
Direitos de uso de sistemas informatizados	14.010	-	2.657	16.667
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	6.184	-	-	6.184
	<u>2.497.766</u>	<u>18.200</u>	<u>2.657</u>	<u>2.518.623</u>

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo Final</u>
Movimento em 2015	2.358.969	28.983	2.387.952

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

(b) Amortização pela curva de benefício econômico.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 1.173 no trimestre findo em 31 de março de 2016 (R\$ 6.432 no 1º trimestre de 2015). A taxa média de

Notas Explicativas

capitalização no 1º trimestre de 2016 foi de 0,33% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,93% a.m. no 1º trimestre de 2015.

Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2015		31/03/2016	
		Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura	(b)	(1.069.271)	(54.570)	1	(1.123.840)
Direitos de uso de sistemas informatizados	32	(9.195)	(709)	-	(9.904)
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	23	(5.517)	(198)	-	(5.715)
		<u>(1.083.983)</u>	<u>(55.477)</u>	<u>1</u>	<u>(1.139.459)</u>
		31/12/2014		31/03/2015	
		Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Movimento em 2014		<u>(887.222)</u>	<u>(43.473)</u>	<u>(930.695)</u>	

12. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

Instituição financeira	Taxas contratuais (% a.a.)	Vencimento final	31/03/2016	31/12/2015
Em moeda nacional				
Banco Alfa de Investimento S.A.	5,50% a.a. 7,70% a.a.	Julho de 2017	374	445 (b)
Subtotal em moeda nacional			<u>374</u>	<u>445</u>
Em moeda estrangeira				
Merrill Lynch (a)	LIBOR 3M + 1,45% a.a.	Abril de 2017	104.925	108.676 (b)
Bank of Tokyo (a)	LIBOR 3M + 1,69% a.a.	Outubro de 2017	109.661	116.902 (b)
Subtotal em moeda estrangeira			<u>214.586</u>	<u>225.578</u>
Total Geral			<u>214.960</u>	<u>226.023</u>
Circulante				
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis			5.211	5.569
			<u>5.211</u>	<u>5.569</u>
Não Circulante				
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis			209.749	220.454
			<u>209.749</u>	<u>220.454</u>

(a) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está protegida na sua totalidade por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 21 para maiores detalhes).

Garantias:

(b) Não existem garantias.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	31/03/2016
2017	<u>209.749</u>
Total	<u>209.749</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Notas Explicativas

Não existem cláusulas de repactuação neste trimestre.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

13. Debêntures

<u>Série</u>	<u>Taxas Contratuais</u>	<u>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)</u>	<u>Vencimento Final</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
1. 4a Emissão - Série única (a)	IPCA+6,4035% A.AI	N/I	Agosto de 2020	685.900	650.446 (b)
				685.900	650.446
Circulante					
Debêntures				112.400	108.269
Não Circulante					
Debêntures				573.500	542.177

(a) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos de contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 21.

Garantias:

(b) Garantia Real.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>31/03/2016</u>
2017	169.478
2018	150.622
2019	134.284
2020	119.116
Total	<u>573.500</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação neste trimestre.

Para maiores de detalhes, vide nota explicativa nº13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

14. Fornecedores

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	9.003	20.017
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros (a)	54	203
Cauções e retenções contratuais (b)	12.822	14.138
	<u>21.879</u>	<u>34.358</u>

Notas Explicativas

- (a) Refere-se principalmente a valores a pagar por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.
- (b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

15. Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais a recolher (circulante)

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
IRPJ e CSLL	14.019	-
ISS a recolher	5.167	6.513
PIS e COFINS	3.710	4.055
PIS, COFINS e CSLL retidos	2.964	3.004
ICMS / IPTU, CIDE e IOF	(4)	-
INSS retido	279	494
IRRF	88	4.009
	<u>26.223</u>	<u>18.075</u>

16. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2015</u>			<u>31/03/2016</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Total</u>
Não circulante						
Cíveis	10.514	230	(11)	(270)	(5)	10.458
Trabalhistas	534	31	-	-	14	579
Total	<u>11.048</u>	<u>261</u>	<u>(11)</u>	<u>(270)</u>	<u>9</u>	<u>11.037</u>
	<u>31/12/2014</u>			<u>31/03/2015</u>		
Não circulante	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Total</u>
Movimento em 2014	9.116	820	(531)	(150)	596	9.851

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos no trimestre findo em 31 de março de 2016, nas esferas cível e trabalhista, nos montantes de R\$ 293 e R\$ 2, respectivamente (R\$378 e R\$ 1, respectivamente em 31 março de 2015).

A Companhia possui outras contingências passivas relativas a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

Notas Explicativas

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Cíveis e administrativos	20.688	15.832
Trabalhistas e previdenciárias	357	48
Tributárias	<u>16.313</u>	<u>10.977</u>
	<u>37.358</u>	<u>26.857</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 31 de março de 2016 é de R\$ 28.283.

17. Provisão de manutenção

	<u>31/12/2015</u>		<u>31/03/2016</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição de provisão a valor presente</u>	<u>Reversão do ajuste a valor presente</u>	<u>Realização</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo final</u>
Circulante	33.804	1.469	1.152	(4.080)	2.571	34.916
Não circulante	187.391	12.318	4.905	-	(2.571)	202.043
	<u>221.195</u>	<u>13.787</u>	<u>6.057</u>	<u>(4.080)</u>	<u>-</u>	<u>236.959</u>
	<u>31/12/2014</u>		<u>31/03/2015</u>			
Circulante	45.237	1.890	1.540	(15.304)	2.623	35.986
Não circulante	147.144	11.677	4.099	-	(2.623)	160.297
	<u>192.381</u>	<u>13.567</u>	<u>5.639</u>	<u>(15.304)</u>	<u>-</u>	<u>196.283</u>

As taxas para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2015 são de 14,75%, 12,34%, 12,62%, 8,20%, 10,14%, 12,29% e 15,77%, respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

18. Patrimônio Líquido**a. Lucro por ação básico e diluído**

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

Segue abaixo, o cálculo do lucro por ação básico e diluído:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Numerador		
Lucro líquido disponível	32.780	39.734
Denominador		
Média ponderada de ações - ordinárias e preferenciais	128.766.186	128.766.186
Lucro por ação ordinária - básico e diluído em R\$	0,25457	0,30857
Lucro por ação preferencial - básico e diluído em R\$	0,25457	0,30857

Notas Explicativas

19. Receitas

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Receitas de pedágio	286.265	280.872
Receitas de contrato de construção (ICPC 01 R1)	17.038	21.923
Receitas acessórias	6.635	5.988
Receita bruta	<u>309.938</u>	<u>308.783</u>
Impostos sobre receitas	(25.423)	(24.867)
Devoluções e abatimentos	(33)	(33)
Deduções da receita bruta	<u>(25.456)</u>	<u>(24.900)</u>
Receita líquida	<u>284.482</u>	<u>283.883</u>

20. Resultado Financeiro

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos, arrendamento mercantil, debêntures e notas promissórias	(11.756)	(26.657)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(19.987)	-
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(9.849)	-
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(6.057)	(5.639)
Perda com operações de derivativos	(21.612)	-
Capitalização de custos dos empréstimos	1.252	7.132
Valor justo sobre financiamentos (fair value option)	(15.082)	-
Juros e variações monetárias sobre cessão de crédito	(510)	(641)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(491)	(368)
	<u>(84.092)</u>	<u>(26.173)</u>
Receitas financeiras	(a)	
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	24.004	-
Ganho com operações de derivativos	19.810	-
Valor justo sobre financiamentos (fair value option)	7.024	-
Rendimento sobre aplicações financeiras	2.834	1.201
Juros e outras receitas financeiras	442	164
	<u>54.114</u>	<u>1.365</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(29.978)</u>	<u>(24.808)</u>

(a) Os valores estão deduzidos do PIS e COFINS sobre receitas financeiras no montante de R\$ 156.

21. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas ITR, conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

	31/03/2016			31/12/2015		
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	151.055	-	-	44.281	-	-
Contas a receber	-	5.214	-	-	13.170	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	65.150	-	-	70.797	-
Contas a receber com operações de derivativos	81.518	-	-	83.801	-	-
Passivos						
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(374)	-	-	(445)
Empréstimos em moeda estrangeira	(214.586)	-	-	(225.578)	-	-
Debêntures e notas promissórias (a)	(685.900)	-	-	(650.446)	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(29.973)	-	-	(46.458)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(28.198)	-	-	(29.019)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(15.447)	-	-	(14.937)
Contas a pagar com operações de derivativos	(55.997)	-	-	(62.482)	-	-
Total	(723.910)	70.364	(73.992)	(810.424)	83.967	(90.859)

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Neste período não ocorreram mudanças nos métodos e premissas adotados na determinação do valor justo em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	31/03/2016	31/12/2015
Aplicações financeiras	151.055	44.281
Derivativos	25.521	21.319
Empréstimos em moeda estrangeira	(214.586)	(225.578)
Debêntures	(685.900)	(650.446)

- **Nível 1:** preços negociados (sem ajuste) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

A Companhia contratou operações de *swap* visando proteger a totalidade dos fluxos de caixa de seu empréstimo em moeda estrangeira.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

Notas Explicativas

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	(Valor de referência (Notional)) (1)		Valor justo		Valores brutos contratados e liquidados		Efeito acumulado		Resultado		
				Moeda estrangeira	Moeda local	Moeda local	Moeda local	Moeda local	Recebidos/Pagos	Valores a receber/ (recebidos)	Valores a pagar/ (pagos)	Ganho/(Perda) em resultado		
				31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016
SALD														
Posição ativa	27/04/2015	27/04/2017 (2)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a	28.800	102.496	112.458	109.353	(2.533)	-	21.863	26.421	(9.103)	(10.045)	(6.149)
Posição passiva			104,45% do CDI	-	-	-	(92.977)	-	-	-	-	-	-	-
Posição ativa	12/06/2015	17/08/2020 (3)	IPCA + 6,4035% a.a.	-	310.019	310.019	325.343	-	-	29.589	24.720	(16.909)	(19.528)	7.488
Posição passiva			101,20% do CDI	-	-	-	(320.151)	-	-	-	-	-	-	-
Posição ativa	16/06/2015	17/08/2020 (4)	IPCA + 6,4035% a.a.	-	310.019	310.019	342.836	-	-	30.066	25.301	(16.463)	(19.062)	7.364
Posição passiva			100,10% do CDI	-	-	-	(329.233)	-	-	-	-	-	-	-
Posição ativa	26/10/2015	26/10/2017 (5)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a.	30.548	108.717	119.284	110.336	(3.471)	-	-	7.359	(13.522)	(13.847)	(10.505)
Posição passiva			104,20% do CDI	-	-	-	(124.300)	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2016				831.251	851.780	851.780	25.521	(6.004)	-	81.518	83.801	(55.997)	(62.482)	(1.802)
TOTAL DAS OPERAÇÕES				25.521	21.319	21.319	25.521	(6.004)	-	81.518	83.801	(55.997)	(62.482)	(1.802)

(1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor notional mencionado é o da tranche vigente.

(2) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho, outubro de cada ano, até o vencimento final.

(3) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.

(4) Os contratos possuem vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.

Notas Explicativas

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Riscos cambiais	(16.654)	-
Riscos de juros	<u>14.852</u>	<u>-</u>
Total	<u>(1.802)</u>	<u>-</u>

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
4131 em USD	Abril de 2017	106.048	Aumento da cotação do USD	-	(26.512)	(53.024)
Swap USD x CDI (ponta ativa)	Abril de 2017	(106.116)	Diminuição da cotação do USD	-	26.529	53.058
4131 em USD	Outubro de 2017	110.786	Aumento da cotação do USD	-	(27.696)	(55.393)
Swap USD x CDI (ponta ativa)	Outubro de 2017	(110.851)	Diminuição da cotação do USD	-	27.713	55.426
			Efeito de Ganho ou (Perda)	<u>-</u>	<u>34</u>	<u>67</u>
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				<u>-</u>	<u>34</u>	<u>67</u>
Moedas em 31/03/2016:						
	Dólar			3,5589	4,4486	5,3384

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, e debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2017 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimento	Exposição em R\$ ⁽³⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do IPC-A	Agosto de 2020	687.675	(115.522)	(133.659)	(151.798)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	(343.964)	57.782	66.854	75.927
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	329.363	(47.335)	(59.184)	(71.039)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	(343.722)	57.742	66.807	75.873
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	329.147	(46.755)	(58.449)	(70.144)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses ⁽²⁾	Abril de 2017	106.048	(2.230)	(2.398)	(2.566)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2017	92.145	(13.698)	(17.136)	(20.579)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses ⁽²⁾	Abril de 2017	(106.116)	2.350	2.548	2.745
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses ⁽²⁾	Outubro de 2017	110.786	(2.600)	(2.775)	(2.950)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	122.920	(18.226)	(22.800)	(27.380)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses ⁽²⁾	Outubro de 2017	(110.851)	2.701	2.902	3.102
				(125.791)	(157.290)	(188.809)

As taxas de juros consideradas foram⁽¹⁾:

LIBOR 3 meses ⁽²⁾	0,63%	0,79%	0,94%
CDI ⁽³⁾	14,13%	17,66%	21,20%
IPC-A ⁽⁴⁾	9,39%	11,73%	14,08%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (4) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Refere-se à taxa de 31/03/2016, divulgada pela CETIP;

(3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil;

(4) Refere-se às taxas libor de 3 meses, divulgados pela ICE (Interbank Offered Rate) em 31/03/2016;

(5) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 31/03/2016, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

22. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

Além dos pagamentos de verba de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu o compromisso de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação e alargamento das rodovias, a serem realizados durante o prazo da concessão. Em 31 de março de 2016 esses compromissos estavam estimados em R\$ 325.825 (R\$ 347.073, em 31 de dezembro de 2015) e refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente, atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário.

Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura para que a mesma possa comportar o provável aumento do tráfego futuro e, conseqüentemente, gerar receitas adicionais para a concessionária.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

Notas Explicativas

23. Demonstração do fluxo de caixa

A companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

Santa Izabel - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações financeiras intermediárias de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de maio de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Alexandre Cassini Decourt

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 276957/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada e atualmente em vigor ("Instrução CVM 480"), a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR's) da Companhia e com as Demonstrações Financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2016.

Santa Isabel, 05 de maio de 2016.

SR. ASCENDINO DA SILVA MENDES

DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

SR. JOÃO DANIEL MARQUES DA SILVA

DIRETOR DE OPERACIONAL

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada e atualmente em vigor ("Instrução CVM 480"), a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR's) da Companhia e com as Demonstrações Financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2016.

Santa Isabel, 05 de maio de 2016.

SR. ASCENDINO DA SILVA MENDES

DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

SR. JOÃO DANIEL MARQUES DA SILVA

DIRETOR DE OPERACIONAL